

ARTIGO - 3. O PATRIMÔNIO E NOVAS TECNOLOGIAS : O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS PARA DOCUMENTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO / INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SEUS IMPACTOS NA PESQUISA E INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÔNIO / DESAFIOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS NA APLICAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NA CONSERVAÇÃO / O PATRIMÔNIO DIGITAL E SUA CONSERVAÇÃO

FOTOGRAMETRIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO AUXÍLIO PARA A DOCUMENTAÇÃO, PESQUISA E ACESSIBILIDADE À BENS PATRIMONIAIS

Maria Victória Coelho Barros (mmariavictoriacoelho@gmail.com)

Gisele Freixo (freixogisele@gmail.com)

Este artigo aborda a utilização de Fotogrametria e Inteligência Artificial (IA) na conservação do patrimônio cultural edificado, destacando a importância da preservação digital como meio de estudo e forma de rememoração para as gerações futuras. Outro objetivo é analisar a relevância desses recursos como ferramentas de documentação e ampliação do acesso a bens patrimoniais. Baseando-se para estudo de caso na versão 3D da Basílica de São Pedro, no Vaticano, criada pela Icomen – empresa do ramo de tecnologia, projeto este que reuniu mais de 400.000 fotos, feitas por diversos instrumentos, para criar um modelo tridimensional fidedigno da obra, permitindo que pessoas, em qualquer lugar do mundo, possam visitá-la virtualmente. A partir dessa análise, constata-se que a utilização de tecnologias modernas constitui estratégia fundamental na preservação das obras arquitetônicas, não só no âmbito de tours virtuais, mas também como recurso pedagógico e objeto de estudo nas instituições de ensino, auxiliando estudantes, docentes e

pesquisadores da área. Sua relevância se dá em propor novos usos desses modelos digitais, tanto para documentação quanto para pesquisa, podendo ser disseminados internacionalmente.

Palavras-chave: fotogrametria; inteligência artificial; patrimônio; preservação digital.